

## ACHADOS CLÍNICOS E LABORATORIAIS DE INFECÇÃO POR *Hepatozoon sp.* EM CÃO – RELATO DE CASO

**Melissa Barbosa Lima**

Discente do curso de Medicina Veterinária - Centro Universitário Fametro - Unifametro

melissa.lima01@aluno.unifametro.edu.br

**Marjori Lima Boblitz Parente**

Médica Veterinária Autônoma – Citopatologia Veterinária

boblitzmarjori@gmail.com

**Glauco Jonas Lemos Santos**

Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Fametro – Unifametro

Glauco.santos@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Análises Clínicas e Toxicológicas

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A hepatozoonose é uma enfermidade parasitária causada pelo *Hepatozoon spp.*, sendo a espécie *Hepatozoon canis* a que mais afeta os cães. O principal vetor desse protozoário é o carrapato da espécie *Rhipicephalus sanguineus*. A transmissão dessa enfermidade ocorre pela ingestão dos carrapatos infectados que alojam os oocistos maduros do protozoário. Quando são ingeridos pelo hospedeiro, os esporozoítos migram para vários órgãos, onde se multiplicam por merogonia. Os merozoítas são fagocitados por leucócitos, evoluindo até gamontes, forma em que pode ser encontrada no sangue dos animais. Os sinais clínicos mais comuns são anemia, emagrecimento, febre, diarreia e vômito. Além disso, pode se observar alterações hematológicas, a saber: anemia, trombocitopenia, leucocitose ou leucopenia. O diagnóstico se dá pela visualização de gamontes em neutrófilos ou monócitos no esfregaço sanguíneo, entretanto, essa técnica apresenta baixa sensibilidade, pois depende da quantidade de parasitas na circulação. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é apresentar os achados clínicos e hematológicos e relatar infecção por *Hepatozoon sp.* em cão da raça Poodle de 11 anos de idade. **Metodologia:** Foi consultado um paciente canino que apresentava como sinais clínicos inapetência, êmese, diarreia, mucosas hipocoradas, apatia e desnutrição. Ainda na anamnese, a tutora relatou que o animal apresentava carrapatos. Com

isso, foram solicitados exames hematológicos e de bioquímica sérica (transaminase glicopirúvica - TGP e creatinina), bem como ultrassom abdominal total, o qual infelizmente não foi autorizado. **Resultados e Discussão:** No hemograma, constatou-se anemia hipocrômica microcítica, trombocitopenia e leucocitose por neutrofilia. Ainda, foram visualizadas inclusões intraleucocitárias características de *Hepatozoon sp.*. As análises bioquímicas apresentavam-se dentro dos valores de referência. De acordo com a literatura, os animais acometidos por hepatozoonose apresentavam alterações hematológicas comuns, onde podia-se observar três alterações principais, mormente anemia, trombocitopenia, leucocitose por neutrofilia, seguido de linfocitose e também a presença de sinais clínicos (mucosas pálidas, diarreia, vômitos e escore corporal magro ou caquético), o que corresponde ao animal do presente relato, que apresentou alterações semelhantes descritas anteriormente. O exame de esfregaço sanguíneo é o método mais frequente para detectar os gamontes dentro dos neutrófilos, porém não é sempre eficaz, já que depende da quantidade de parasitas no sangue. O diagnóstico confirmatório pode ser feito através de testes moleculares como Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), podendo ser eficaz não só para detecção da doença, mas também para o percentual da infecção. **Considerações finais:** Conclui-se que a hepatozoonose em cães é uma enfermidade importante devido a sua alta incidência na clínica médica veterinária. Por isso, não só a solicitação e análises hematológicas, mas também o requerimento de testes moleculares é uma ferramenta eficaz para o diagnóstico dessa doença, juntamente com os dados clínicos e anamnese para um diagnóstico mais assertivo.

**Palavras-chave:** Hemograma; Hepatozoon; Canino.

#### **Referências:**

BRAZ, Paulo Henrique; UMEDA, Letícia Marie Lira. Primeiro relato de *Hepatozoon spp.* em jaguatirica (*Leopardus pardalis*) em Mato Grosso do Sul. **Acta Veterinaria Brasilica**, v. 9, n. 2, p. 176-179, 2015.

DE FONSECA HONÓRIO, Tiago Gonçalves Azevedo et al. Infecção por *Hepatozoon sp.* em canino doméstico: Relato de caso. **Pubvet**, v. 11, p. 207-312, 2016.

DE OLIVEIRA, Radabley Rith Almeida et al. Aspectos hematológicos, clínicos e epidemiológicos da infecção por *Hepatozoon canis* por detecção parasitológica em cães da

zona rural de Sousa, Paraíba, Brasil. **Ciência rural**, v. 51, n. 3, p. 11, 2021.

DO NASCIMENTO GARRIDO, Amaira Casimiro et al. Aspectos hematológicos e sazonais da infecção natural por *Hepatozoon* spp. em cães no sertão da Paraíba. **Ciência Animal**, v. 32, n. 3, p. 9-17, 2022.

DOS SANTOS, Camila Maria; DE SOUZA HALVERSON, Maristela Martins; DE OLIVEIRA, Fabiana Pessoa Salgado. Hepatozoonose canina: Relato de caso. **UNICIÊNCIAS**, v. 23, n. 1, p. 12-15, 2019.

FONTES, Natália Dantas et al. INFECÇÃO POR HEPATOZOON SPP. EM CANINO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO. **UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA–UNIME FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA SAÚDE–FAS XV JORNADA DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIME**, p. 35. 2019.

GONÇALVES, Ana Carolina Silva. Infecção por *Hepatozoon* spp. em uma cadela da raça Beagle: relato de caso. 2022.